

# Folha Informativa SRADR

2022-01-04

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<b><u>Decreto-Lei n.º 3/2022</u></b>	2022.01.04	Presidência do Conselho de Ministros	Define o termo «couro» e estabelece as condições da sua utilização, enquanto denominação da composição dos produtos colocados no mercado nacional.

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias

##### ❖ **Governo dos Açores repara caminhos florestais e rurais afetados por mau tempo recente**

A Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, através da Direção dos Recursos Florestais, tem estado, desde o dia 30 de dezembro de 2021, a reparar os caminhos florestais e rurais afetados pelas chuvadas recentes ocorridas em todas as Ilhas, com maior incidência em São Miguel, Pico e Santa Maria.

Em São Miguel, para o Serviço Florestal de Ponta Delgada e do Nordeste, foram alugados equipamentos, máquinas e camiões, para reforçar as intervenções de reparação.

Em todas as Ilhas foram mobilizados equipamentos e meios humanos para as reparações, inclusive o caminho do Arrife, na Freguesia das Ribeiras na Ilha do Pico, que recentemente foi noticiado na comunicação social, e já recebeu as reparações básicas.

Os trabalhos de reparação vão continuar, numa primeira fase com intervenções de limpeza de modo a tornar estes caminhos transitáveis e, numa segunda fase, com intervenções de reparações definitivas do piso. Está a ser preparado um planeamento que permita durante o ano de 2022 a regularização dos pisos.

A IROA, nalguns casos de maior urgência, alugou também equipamentos para fazer reparações em alguns caminhos, estando ainda a fazer os levantamentos dos estragos dos caminhos que estão dentro dos Perímetros de Ordenamento Agrário, para posterior intervenção.

De acordo com a solicitação da Federação Agrícola dos Açores, a Secretaria da Agricultura e do Desenvolvimento Rural irá proceder de forma célere e abrangente ao levantamento dos estragos motivados pelas más condições atmosféricas que se fizeram sentir nos últimos dias.

**Fonte** - [Governo dos Açores repara caminhos florestais e rurais afetados por mau tempo recente - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](https://www.azores.gov.pt)

##### ❖ **Governo nomeia Comissão Técnica de Investimento e aprova Política de Investimento do Fundo de Capitalização das Empresas dos Açores**

O Governo dos Açores criou o Fundo de Capitalização das Empresas dos Açores, com uma dotação de 125 milhões de euros, através da Resolução do Conselho do Governo n.º 276/2021, de 22 de novembro, com o objetivo de capitalizar as empresas

# Folha Informativa SRADR

2022-01-04

viáveis da Região (incluindo cooperativas e associações com fins comerciais) afetadas pela pandemia de covid-19, assim como combater a subcapitalização do tecido económico regional.

No seguimento da criação do Fundo, foi nomeada a Comissão Técnica de Investimento, através do Despacho n.º 2983/2021, de 30 de dezembro, e aprovada a respetiva Política de Investimento através do Despacho n.º 2993/2021, de 31 de dezembro. A Comissão Técnica de Investimento é um dos três órgãos do Fundo, composta por três personalidades de reconhecido mérito, idóneas e independentes, com experiência na gestão e investimento em empresas. Esta Comissão tem como competência, entre outros, dar parecer sobre a Política de Investimento do Fundo, sobre decisões de investimento individuais superiores a um milhão de euros ou de investimento em fundos geridos por terceiros de valor superior a cinco milhões de euros.

Nestes termos, o Governo Regional nomeou Maria do Carmo Oliveira, Berta Cabral e Ricardo Ferreira como membros da Comissão, decisão que mereceu parecer favorável do Banco Português de Fomento enquanto Sociedade Gestora do Fundo.

A Política de Investimento do Fundo detalha o seu modelo de funcionamento, determinando, entre outros, os critérios de elegibilidade, as metas de investimento, o retorno esperado ou as práticas de risco a serem seguidas, constituindo um documento fundamental à sua devida implementação.

Aquando da primeira reunião da Comissão Técnica de Investimento, Joaquim Bastos e Silva, Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, realçou “o papel fundamental deste Fundo na capitalização das empresas regionais de forma a atenuar o impacto da covid-19 e a subcapitalização do tecido empresarial regional que resulta da ultraperiferia da Região, do baixo nível de diversificação económica existente e de insuficientes políticas públicas de apoio ao investimento”.

“Com a criação deste Fundo de 125 milhões de euros, alicerçado na competência da sua Comissão Técnica de Investimento, do Banco Português de Fomento e numa Política de Investimento inovadora, temos as condições para inverter o ciclo e dar uma resposta eficaz há muito aguardada pelo setor privado e, em especial, pelas micro, pequenas e médias empresas”, acrescentou.

O Fundo de Capitalização das Empresas dos Açores contempla a participação em operações de capitalização de empresas viáveis com potencial de crescimento, em setores estratégicos e com orientação para mercados externos, com intervenção pública de caráter temporário e mecanismos preferenciais de coinvestimento, com governança clara e transparente e que opere através de investimento ou financiamento de operações de capital ou quase capital.

Atendendo às competências do Conselho Económico e Social dos Açores enquanto órgão de acompanhamento do PRR-Açores, foi comunicada a nomeação da Comissão Técnica de Investimento assim como a aprovação da Política de Investimento.

Com a nomeação da Comissão Técnica de Investimento e aprovação da Política de Investimento, será então possível ao Banco Português de Fomento, enquanto Sociedade Gestora do Fundo, operacionalizar o montante previsto de 125 milhões de euros, dando assim resposta às necessidades mais prementes de recapitalização da economia regional. Esta operacionalização decorrerá através da abertura de avisos aos quais as entidades beneficiárias poderão concorrer e que serão amplamente divulgados sendo que, neste momento, não existem ainda avisos disponíveis.

Para mais informações, poderá ser consultada a Resolução do Conselho do Governo n.º 276/2021 de 22 de novembro, que cria o Fundo de Capitalização das Empresas dos Açores, o Despacho n.º 2983/2021, de 30 de dezembro, que nomeia a Comissão Técnica de Investimento ou o Despacho n.º 2993/2021, de 31 de dezembro, que aprova a Política de Investimento.

**Fonte** - Governo nomeia Comissão Técnica de Investimento e aprova Política de Investimento do Fundo de Capitalização das Empresas dos Açores - Comunicação - Portal ([azores.gov.pt](http://azores.gov.pt))

# Folha Informativa SRADR

2022-01-04



República Portuguesa

## Notícias

### ❖ Lançados quatro avisos para projetos de investigação, desenvolvimento e inovação na agricultura

Com uma dotação de 4 milhões de euros, cada um, e financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), os Avisos, agora lançados, dão resposta às Iniciativas Emblemáticas «Alimentação Sustentável»; «Uma só Saúde», «Excelência da Organização da Produção» e «Promoção dos produtos agroalimentares portugueses» da Agenda de Inovação para a Agricultura 20 | 30 «Terra Futura».

O primeiro Aviso pretende estimular a produção nacional, a adoção de sistemas de produção e distribuição mais sustentáveis e as cadeias curtas de abastecimento. Pretende, igualmente, valorizar os produtos de qualidade e a dieta mediterrânica, bem como sensibilizar os consumidores para a adoção de uma alimentação nutricionalmente equilibrada e para o consumo de produtos de época e de carne de pequenos ruminantes autóctones.

Já o segundo Aviso tem como objetivo estimular sinergias intersectoriais e harmonizar abordagens e metodologias que permitam avaliar, prever e prevenir eventuais riscos de origem animal, alimentar, resistência aos antimicrobianos e outras ameaças emergentes, de modo a ser possível uma melhor gestão destes casos. Também é objetivo deste Aviso formar e sensibilizar os atores setoriais e a sociedade civil para a implementação transversal do conceito de «uma só saúde».

O terceiro Aviso tem o intuito de contribuir para uma melhor coordenação e organização da produção, apoiando o ganho de escala, a valorização dos produtos agroalimentares nacionais e o aumento do rendimento dos produtores, através de atividades de Investigação e Inovação.

Por fim, o último Aviso pretende estimular a inovação dos produtos agroalimentares portugueses, atendendo às novas tendências de consumo, com o objetivo de aumentar a notoriedade e a reputação dos produtos agroalimentares nacionais.

A Ministra da Agricultura referiu que «todas estas medidas, que materializam a Agenda de Inovação 'Terra Futura', vêm juntar-se a quatro concursos que já tínhamos lançado no âmbito do PRR, com uma dotação total de 16 M€, nas temáticas "Mitigação das alterações climáticas", "Adaptação às alterações climáticas", "Territórios Vulneráveis" e "Agricultura 4.0". Os dois primeiros Avisos já fecharam e tiveram uma excelente adesão, o que nos deixa particularmente satisfeitos. Tanto os Avisos lançados hoje, como os quatro anteriores, têm em comum o facto de financiarem projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação e de refletirem investimentos que ajudam Portugal a recuperar da crise pandémica, beneficiando o setor agrícola e contribuindo para o crescimento sustentável do país».

Refira-se que a Agenda de Inovação está contemplada no Plano de Recuperação e Resiliência e, para a sua implementação, estão destinados 93M€. Dentro deste valor, 45M€ destinam-se à dinamização de projetos de investigação e inovação, estando incluídos os oito Avisos referidos.

A apresentação das candidaturas a estes quatro Avisos pode ser feita a partir de hoje, no link <https://www.ifap.pt/prr-c05-candidaturas>, até ao dia 29 de abril de 2022, 30 de setembro de 2022, 16 de maio de 2022 e 30 de setembro de 2022, respetivamente.

**Fonte** - [Lançados quatro avisos para projetos de investigação, desenvolvimento e inovação na agricultura - XXII Governo - República Portuguesa \(portugal.gov.pt\)](https://www.ifap.pt/prr-c05-candidaturas)

### ❖ Lançados quatro avisos para projetos de investigação, desenvolvimento e inovação na agricultura

Encontram-se abertos a partir de 3 de janeiro de 2022, quatro novos Avisos abrangidos pela Componente C05 – Capitalização e Inovação Empresarial, integrada no Domínio «Resiliência» do Plano de Recuperação e Resiliência – PRR.

Inseridos nos investimentos i03: "Agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria", os Avisos são destinados a candidaturas a Projetos de Investigação e Desenvolvimento e Inovação - I&D+, direcionados a diferentes Iniciativas Emblemáticas (IE) da Agenda de Inovação para a Agricultura 20|30:

- [Concurso N.º 12/C05-i03/2021 projetos I&D+I IE1 – "Alimentação Sustentável"](#) (até ao dia 29/04/2022, às 17:00)

# Folha Informativa SRADR

2022-01-04

- [Concurso N.º 13/C05-i03/2021 projetos I&D+I IE2 – "Uma Só Saúde"](#) (até ao dia 30/09/2022, às 17:00)
- [Concurso N.º 14/C05-i03/2021 projetos I&D+I IE10 – "Excelência da Organização da Produção"](#) (até ao dia 16/05/2022, às 17:00)
- [Concurso N.º 15/C05-i03/2021 projetos I&D+I IE9 – "Promoção dos Produtos Agroalimentares Portugueses"](#) (até ao dia 30/09/2022, às 17:00)

**Fonte** - Rede Rural Nacional - Bolsa de Iniciativas PRR: Abertura de quatro novos Avisos da Componente C05



## União Europeia



### Outras Notícias da Comissão Europeia



#### **O comércio agroalimentar da UE continua a apresentar um crescimento notável em comparação com 2020**

O valor total do comércio agroalimentar da UE (exportações mais importações) para janeiro-setembro de 2021 foi de € 239,5 biliões, um aumento de 6,1% em comparação com o período correspondente do ano passado. As exportações aumentaram 8%, para € 145,2 biliões, com as importações a aumentar 3,5%, atingindo € 94,2 biliões. Reflete um superavit comercial agroalimentar geral de € 51 biliões nos primeiros nove meses do ano, um aumento de 17% em comparação com o mesmo período em 2020.

Seguindo a tendência em grande parte de 2021, o maior aumento nas exportações foi para os Estados Unidos, cujo valor cresceu € 2,3 biliões, ou 15%. Impulsionado principalmente por vinhos, destilados e licores, além de chocolate e confeitaria. Registrou-se também um crescimento substancial das exportações para a Coreia do Sul (+ 593 milhões de euros), devido ao forte desempenho dos vinhos, carne de porco, trigo e meslin, bem como das exportações para a Suíça (+ 570 milhões de euros). Enquanto as exportações globais para a China aumentaram € 504 milhões, as exportações de carne de suíno da UE para o país caíram 13%, uma queda de € 525 milhões em comparação com o mesmo período do ano passado.

Pela primeira vez em 2021, as exportações agroalimentares para o Reino Unido ultrapassaram o valor do período correspondente de 2020, crescendo 166 milhões de euros ou 0,5%. Diminuições significativas foram relatadas no valor das exportações para a Arábia Saudita (menos € 447 milhões), Hong Kong (€ 141 milhões) e Kuwait (menos € 115 milhões).

O maior aumento nas importações agroalimentares foi observado nos produtos do Brasil, que cresceram € 1,4 bilião ou 16% em relação ao mesmo período de 2020. O crescimento também foi visto nas importações da Indonésia (+ € 601 milhões), Argentina (+ € 545 milhões), Austrália (+ € 541 milhões) e Índia (€ 388 milhões).

Reduções consideráveis foram relatadas nas importações de vários países, a mais notável dos quais foi uma queda de € 2,9 biliões ou 27% no valor das importações do Reino Unido. O declínio mais significativo nas importações de lá foi visto em frutas tropicais, nozes e especiarias (queda de 88%). Registraram-se também quedas nas importações provenientes dos Estados Unidos (menos € 570 milhões), Canadá (menos € 218 milhões), Nova Zelândia (menos € 111 milhões) e Moldávia (menos € 105 milhões).

Olhando para categorias específicas de produtos, o período de janeiro a setembro viu um grande crescimento nos valores de exportação de vinho (até € 2,9 biliões) e destilados e licores (€ 1,3 bilião), um aumento de 30% e 28%, respetivamente. Outros aumentos significativos no valor das exportações foram observados nos óleos de colza e de girassol (mais € 751 milhões) e no chocolate e confeitaria (€ 599 milhões). Registraram-se, no entanto, quedas substanciais nas exportações de alimentos infantis (menos € 757 milhões) e trigo (menos € 390 milhões).

Os maiores aumentos no valor das importações foram observados em bolos de óleo (mais € 1,2 bilião), grãos de soja (mais € 1,2 bilião) e óleo de palma e de palmiste (mais € 723 milhões). Entretanto, as maiores reduções nos valores das importações foram registadas em frutas tropicais, nozes e especiarias (menos € 545 milhões), sumos de fruta (menos € 199 milhões) e vinho, vermute, cidra e vinagre (menos € 168 milhões).



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL

# Folha Informativa SRADR

2022-01-04



Comissão Europeia

## Outras Notícias da Comissão Europeia

**Fonte** - [EU agri-food trade continues to show notable growth compared to 2020 | European Commission \(europa.eu\)](#)